

UM OLHAR PARA O CURSO DE MATEMÁTICA/EAD DA UFERSA EM GROSSOS/RN (2011 A 2015)

Kézia Cristiane de Mendonça Pereira
UFRN
keziacrist@hotmail.com

Liliane dos Santos Gutierre
UFRN
lilianegutierre@gmail.com

Resumo:

Este trabalho constitui-se em uma apresentação de nossos estudos iniciais sobre a formação de professores de Matemática em Grossos/RN, ocorrida no período de 2011 a 2015. Em nível de mestrado, nossa pesquisa objetiva a elaboração da história dessa formação ocorrida por meio da educação à distância e desenvolvida em parceria entre o Sistema Universidade Aberta do Brasil, a Universidade Federal Rural do Semiárido e a Prefeitura de Grossos. Para a escrita dessa história faremos uso dos pressupostos teóricos da História Cultural e procuraremos buscar em documentos e fontes orais (entrevistas) dados convergentes e/ou divergentes, que sob análise, possam nos apontar fatos e detalhes para a construção dessa história, registrando possíveis contribuições desse curso para o ensino da Matemática na região semiárida do Rio Grande do Norte, mesmo que, sob nossa análise preliminar, tenhamos como resultado inicial, um baixo número de alunos egressos ao curso, em sua primeira turma.

Palavras-chave: Matemática; formação de professores; educação à distância; Universidade Aberta do Brasil.

1. Introdução

A formação de professores no município de Grossos/RN é um tema bastante novo visto que começou a se desenvolver com a política de interiorização do ensino superior no Brasil que se consolidou com a criação da Universidade Aberta do Brasil em 2006.

Esse município está localizado na região semiárida do Estado do Rio Grande do Norte (RN), apresentando uma população de aproximadamente 10.000 habitantes, distribuídos nos seus 126,458 Km².

Nessa localidade, as atividades econômicas desenvolvidas são a agricultura, a pecuária, a pesca, um pequeno espaço comercial e a extração de sal marinho, essa última, por ser desenvolvida em maior escala que as demais atividades, se constitui a principal.

Além dessas, outras atividades são praticadas na localidade, a exemplo de uma parcela de pessoas que se ocupam de funções públicas, dentre elas, os professores.

A cidade de Grossos/RN foi emancipada em 11 de dezembro de 1953, mas, apesar dos seus de mais de 60 anos, não se conhece a existência de registros da formação inicial de professores de Matemática, conforme apontam documentos pesquisados por nós, no acervo de arquivos que está localizado no prédio sede da prefeitura municipal e no pólo de apoio presencial.

Contudo, é sabido, pelos populares do lugar, que os professores de Matemática atuantes ou que atuaram na educação da cidade eram originários de outros municípios, ou nascidos no local, que saíram de Grossos para outras localidades, onde alcançaram formação de nível superior.

A partir de 2011, a formação de professores de Matemática em nível de graduação, em Grossos, recebe o seu impulso inicial, com a criação do primeiro curso de Licenciatura em Matemática.

Pioneiro na formação de educadores matemáticos na cidade, esse Curso de Matemática foi ofertado por meio de uma parceria entre o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e a Prefeitura do município. Foi desenvolvido no modelo atual de Educação à Distância (EaD) e atraiu pessoas que se interessaram por essa formação. Pessoas essas residentes no município ou não, a exemplo de populações circunvizinhas localizadas tanto no estado do Rio Grande do Norte como no estado do Ceará.

Diante o exposto, nosso trabalho busca esclarecer questionamentos sobre fatos ligados ao tema formação de professores de Matemática em Grossos/RN, tendo como objetivo geral elaborar uma interpretação histórica sobre as contribuições do ensino à distância na formação de professores de Matemática, em Grossos/RN, no período de 2011 a 2015, considerando aspectos favoráveis ou desfavoráveis para os avanços da educação Matemática local, de modo que elaboramos a seguinte questão de pesquisa: como a graduação em Matemática à distância ocorrida em Grossos/RN tem contribuído com o ensino da Matemática na região do semiárido norte-rio-grandense?

Vale lembrar que, nesse trabalho, o desejo primeiro é fazer um breve relato sobre a criação do curso de Licenciatura em Matemática em Grossos, mesmo por que, o pouco tempo de pesquisa acerca da temática não nos possibilitou, ainda, adentrar em questões mais

profundas sobre o assunto, ficando essa lacuna a ser preenchida em trabalhos futuros a serem desenvolvidos no decorrer de nossa pesquisa de dissertação de mestrado.

Por ser um estudo em fase inicial, optamos por abordar, apenas alguns fatos relacionados às nossas escolhas quanto à metodologia empregada na pesquisa, além de indicarmos ainda alguns dados analisados, preliminarmente, que contribuirão para o registro dessa história.

2. Metodologia da Pesquisa

Escrever uma história pode parecer, para alguns, uma tarefa fácil, contudo, mergulhar no universo a ser investigado, requer grande empenho de nossa parte, de modo que entendemos ser em diversas fontes, que encontraremos as respostas que satisfaçam ao cumprimento do objetivo proposto.

Assim, para que nossa busca se efetive, estamos imersos nos ambientes e temas voltados ao desenvolvimento da história da formação de professores de Matemática, por meio da Educação a Distância, no município de Grossos/RN, a fim de descobrir como essa aconteceu, no período de 2011 a 2015, apoiando-nos em documentos, fontes orais e iconográficas, que nos ajudarão nessa busca.

Entendemos nosso trabalho dentro de uma abordagem qualitativa de pesquisa, uma vez que nossa metodologia apresenta características que, como disse Bogdan e Biklen (citados por Lüdke e Andre, 1986) prevê a obtenção de dados por meio da nossa inserção direta ao ambiente pesquisado, a utilização de dados descritivos, a preocupação maior com o processo que com o produto, a atenção ao significado que as pessoas possam dar as coisas e as suas vidas, e por fim a realização de análises, seguindo um processo indutivo, procurando nos aprofundar nas questões ligadas a essa história de formação.

Inicialmente, buscamos fontes documentais como uma das formas de apropriação de informações que nos forneçam elementos necessários à escrita de um trabalho de natureza histórica, com foco nos acontecimentos ocorridos nos espaços temporal e local mencionados. Sobre isso, Pinsky (2005, p.68), nos diz que “uma questão ao se avaliar as possibilidades de uma fonte documental é buscar perceber a qualidade das informações que ela pode ou não nos fornecer, de acordo com a problemática de cada pesquisa”. (PINSKY, 2005, p. 68).

Pensando assim, escolhemos as seguintes fontes escritas, obtidas nos arquivos públicos de instituições as quais o curso de Matemática encontra-se atrelado, (Núcleo de Educação à

Distância da UFERSA – NEAD/UFERSA, Prefeitura Municipal de Grossos, Secretaria Municipal de Educação e o Pólo de Apoio Presencial Educa Grossos): correspondências oficiais entre a Prefeitura Municipal de Grossos e a Secretaria de Educação à Distância do MEC, documentos que registram os contatos da Prefeitura de Grossos com a UFERSA, leis que regulamentam a EaD no Brasil e Lei de criação do Pólo da Universidade Aberta do Brasil em Grossos, editais para seleção de pólos, relatórios de visitas ao local de instalação, documentos que registram o processo de criação e implantação do pólo e do curso, portarias e resoluções do Conselho de Ensino Conselho e Extensão da UFERSA, projeto pedagógico do curso e listas de cursistas dos anos de 2011 a 2015.

Esses documentos, após análises, nos têm revelado informações que nos tem permitido entender questões acerca da criação do curso de Matemática em Grossos/RN, observando aspectos ligados à sua estruturação, as formas de ingresso, o processo de formação docente e os possíveis reflexos da existência desse curso para a educação do município e da região semiárida do Rio Grande do Norte.

É importante destacar que por fazermos uso dos pressupostos da História Cultural (BURKE, 2008), questionaremos nossas fontes, buscando entender seus propósitos, procurando identificar pessoas, descobrir fatos e situá-los no contexto da formação de docentes de Matemática no estado e no país, voltando nosso olhar aos desafios encontrados e a perspectiva do exercício da profissão frente a conjuntura atual da educação local e global, bem como na possível influência de tecnologias nas práticas desses professores.

Mencionamos ainda, nossa compreensão de documento como um instrumento produzido por uma sociedade e elaborado segundo as relações de força que eram detentoras do poder aquele tempo, e assim sendo, necessita ser analisado criticamente (LE GOFF, 2003). Para Le Goff (2003, p. 14), “só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa”. (LE GOFF, 2003, p.14).

Ainda sobre as fontes documentais Burke (2008) nos chama atenção para o fato de que a prática de críticas às fontes é necessária. (BURKE, 2008).

Aliados aos documentos, nosso método para a obtenção de dados ainda conta com uso de elementos da História Oral, quando buscamos a permissão da identificação de depoentes de entrevistas a serem realizadas, citando seus verdadeiros nomes, e solicitando-lhes uma carta de cessão de direitos, pois “explicitar – de uma forma ou de outra – quem são os depoentes é necessário até para avaliar a pertinência desses depoentes no processo de

construção solidária das compreensões que a pesquisa busca”. (GARNICA; SOUZA, 2012, p. 104).

Neste sentido, optamos pelo uso de entrevistas semiestruturadas como forma de alcançar informações que possam apontar possíveis convergências ou distanciamentos com os textos escritos encontrados. As entrevistas semiestruturada são entendidas como uma “série de perguntas abertas, feitas verbalmente em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento.” (LAVILLE E DIONE, 1999, p. 188).

Nossa escolha por essa forma de diálogo se dá em virtude da liberdade de expressão concedida aos entrevistados, mesmo que seguindo um roteiro pré-programado, sem interrupção de seus pensamentos e colocações. A propósito, a escolha desses entrevistados se deu por encontramos seus nomes nos documentos citados e por entendermos que eles são importantes para construção dessa história que nos propomos contar. Inicialmente fizemos contatos para entrevistarmos dois funcionários da Prefeitura de Grossos e um técnico da UFERSA que acompanharam o processo de instalação do pólo e do curso, a coordenadora adjunta do Pólo Educa Grossos, dois tutores e cinco cursistas.

Nossa perspectiva é de que as entrevistas nos permitirão obter informações que os documentos não exibem, que vão para além da visão dos que são mantenedores do curso ou dos que estruturaram os documentos necessários à sua existência, elas buscarão nos alunos, tutores, e profissionais envolvidos, parte da história que os documentos não contam, trata-se da visão humanizada da formação de professores de Matemática em Grossos/RN, para quem esteve diretamente envolvido, quer seja no processo burocrático, pedagógico ou em formação.

Diante do exposto como metodologia de trabalho, mais uma vez enfatizamos ser o nosso trabalho uma escrita nos moldes da História Cultural, uma vez que esta se vale das mais diversas fontes e procura nas representações, práticas e significados que são dados as coisas, indícios de sentidos peculiares criados por pessoas comuns. A História Cultural como disse Burke (2008), “deve ouvir pessoas, apresentá-las.” (BURKE, 2008, p.18).

3. Formação de Professores de Matemática em Grossos/RN

A implantação de um ensino público superior no município de Grossos/RN, se deu por meio da política de acesso e expansão da educação superior no Brasil, desenvolvida pelo governo federal com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil, pelo Decreto

Presidencial 5.800, de 08 de junho de 2006, que expandiu e interiorizou esse nível de ensino no país, com a oferta de cursos na modalidade à distância.

O ponto de partida para formação de professores de Matemática na localidade ocorreu no ano de 2008, quando o município, por meio de processo seletivo, concorreu a uma vaga para sediar um pólo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil. Essa concorrência se deu por meio de edital aberto (Edital de Seleção nº 01/2006-SEED/MEC/2006/2007) e constituía-se uma chamada pública para instalação de pólos municipais de apoio presencial e para a oferta de cursos de instituições de ensino superior na modalidade de educação à distância para o Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Com a aprovação da proposta de instalação de um pólo de educação à distância no município, a parceria entre a Universidade Aberta do Brasil, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e a prefeitura de Grossos pode ofertar especializações *lato sensu*, objetivando atender como clientela professores de diversas áreas, inclusive os da Matemática, uma vez que se ofereceu a especialização em *Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar*. (BRASIL, 2010).

Mesmo não ofertando ainda a graduação em Matemática, a existência do pólo de educação à distância e a aprovação para oferta dessas especializações, abririam as portas para o surgimento do primeiro curso de graduação em Matemática da localidade.

No ano de 2009, o Pólo de Apoio presencial intitulado *Educa Grossos* recebeu as primeiras turmas de estudantes para ingresso no curso de Licenciatura em Língua Espanhola e três cursos de pós-graduação, em nível de especialização, a saber: Literatura e Ensino; Educação Ambiental e Geografia do Semi-Árido; Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar. (BRASIL, 2010).

Na especialização Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar, conforme observamos na lista de estudantes matriculados em 2009, o quantitativo de participantes graduados em Matemática e residentes no município era muito pequeno, tendo sido o curso aproveitado por pessoas graduadas em outras áreas e moradores de outras cidades.

Anterior a isso, as pessoas que desejavam a formação graduada ou pós-graduada deveriam optar pela mudança de residência para outros municípios dentro ou fora do estado ou se adaptarem a uma rotina de deslocamento até a cidade de Mossoró/RN, que dista aproximadamente 45 km do município e que possui o maior número de oferta de vagas de

ensino superior da região oeste do estado, região essa onde o município de Grossos encontra-se localizado.

Em nossa etapa inicial de pesquisa, observamos que, após o reconhecimento da existência de um pólo de apoio, as atividades de formação da UAB, por parte do Ministério da Educação e conseqüentemente das Instituições de Ensino Superior, o município oficializou a criação do pólo com a Lei Municipal nº 451, de 04 de setembro de 2009, denominando-o de Polo de Apoio Presencial “Educa Grossos”. Como, à época, o município não dispunha de estrutura física para funcionamento da instituição, firmou parceria com o governo do estado, obtendo assim a cessão de algumas salas de aulas, no prédio onde funcionava a Escola Estadual Professora Maria Rodrigues Nóia, que se encontrava em processo de desativação, em virtude do reduzido número de alunos que atendia.

Posteriormente, o município conseguiu, por meio de cessão o domínio do imóvel, ficando sob sua responsabilidade, o controle do espaço físico e da gestão administrativa do prédio, localizado em área residencial da zona urbana da cidade.

No ano de 2011, é ofertada a primeira turma do curso de Licenciatura em Matemática no Município, que aos moldes da política nacional de acesso às universidades públicas, encontra no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a forma de ingresso de seus primeiros acadêmicos e, no formato adotado pela Universidade Aberta do Brasil, parceira na implantação, é oferecido na modalidade à distância.

Ministrado por professores da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), conforme documentos daquela instituição, o curso de Licenciatura em Matemática EaD, teve sua criação no ano de 2009, juntamente com as licenciaturas em Física, Química e Ciências Biológicas, e teve suas atividades iniciadas em 2011, após a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEAD) da UFERSA.

É nesse contexto e a partir do início das atividades do Curso de Licenciatura em Matemática no município de Grossos que procuraremos estruturar uma História dialogada com os diversos atores que dela fizeram parte e com os documentos/monumentos que uma vez produzidos irão nos indicar pistas de como aconteceu esta formação e que contribuições ela que proporcionou na vida pessoal e na profissional de seus cursistas, além de apontar a existência ou não de aspectos positivos para educação local.

4. Considerações Finais

Apesar de estarmos ainda em fase inicial de apropriação de informações que nos possibilite escrever a história de formação de professores de Matemática em Grossos/RN, pois, como dissemos anteriormente, o nosso trabalho ainda se encontra no formato de um projeto de pesquisa, nosso desejo primordial é divulgarmos a nossa pretensão em estudarmos esse assunto que é tema de nossa futura dissertação de Mestrado, uma vez que somos aluna do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e também membro do Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GPEP) da UFRN.

Nesse grupo, estamos estudando como realizar uma pesquisa histórica, tomando como referência os fundamentos da História Cultural e a utilização de diversas fontes, a exemplo da oralidade, como forma de acesso a parte da história que se encontra escondida, dada a seleção comumente aplicada pela sociedade no registro do passado.

Como resultados iniciais, a partir dos documentos observados, entendemos que o curso de Matemática à distância oferecido pelo Pólo Educa Grossos não apresentou, até o momento, significativa contribuição em termos de aumento no quantitativo de professores dessa disciplina para a localidade, de forma a superar o déficit existente, uma vez que da primeira turma composta por cinquenta estudantes que ingressaram, cinco concluíram o curso até o momento, sendo que desses, apenas um reside no município de Grossos e não atua na educação formal.

Contudo, constitui-se ainda nosso dever, buscar contribuições qualitativas do curso para a prática docente desses alunos egressos e para Educação Matemática na região.

Vale salientar que a escrita dessa história encontra sua relevância na contribuição a ser dada quanto ao esclarecimento de questões ligadas a formação de educadores matemáticos na localidade e na região nordeste do Brasil.

Nossa perspectiva reside ainda no estudo da política de formação de professores de Matemática por meio da Educação à Distância e nas influências que essa modalidade de ensino possa trazer para formação dos profissionais e para sua prática em sala de aula.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Departamento de Regulação e Supervisão em educação à Distância. **Instrumento de avaliação de pólos-supervisão**. Brasília, 2010.

BURKE, Peter. **O que é história cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2008.

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti; SOUZA, Luzia Aparecida de. **Elementos de história da educação matemática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagem qualitativa**. São Paulo: EPU, 1986.

PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.